



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

31 de dezembro de 2017



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES

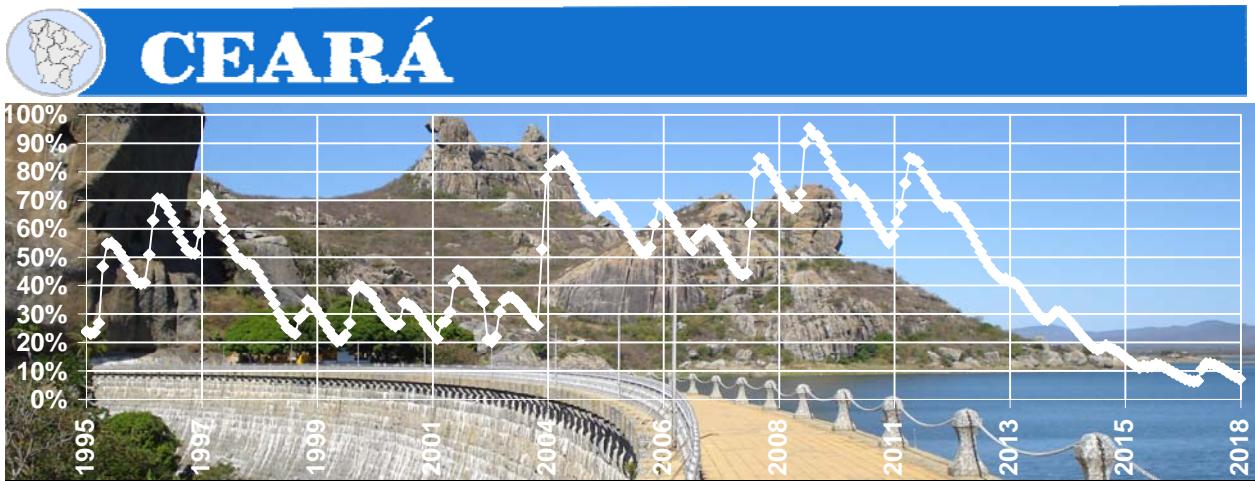


GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

gerado automaticamente

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,636 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 2,258 bilhões de m³ (12,12%), estando hoje com 1,245 bilhão de m³ (6,68%), que corresponde a uma redução de 1,013 bilhão de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 2,085 bilhões de m³ (11,18%), não registrando açude algum sangrando, mas 35 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2017 o Estado do Ceará experimentou uma redução de 236,497 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,026 bilhão de m³ (5,51%).

LIBERAÇÃO DE VAZÃO

No término do período considerado (31/12/17) a vazão liberada era de 43,61 m³/s, sendo que a vazão liberada média no mês corrente (dez/2017) foi de 43,15 m³/s, que corresponde à 81,3% da vazão média histórica liberada (53,08 m³/s) neste mesmo período.

PERENIZAÇÃO

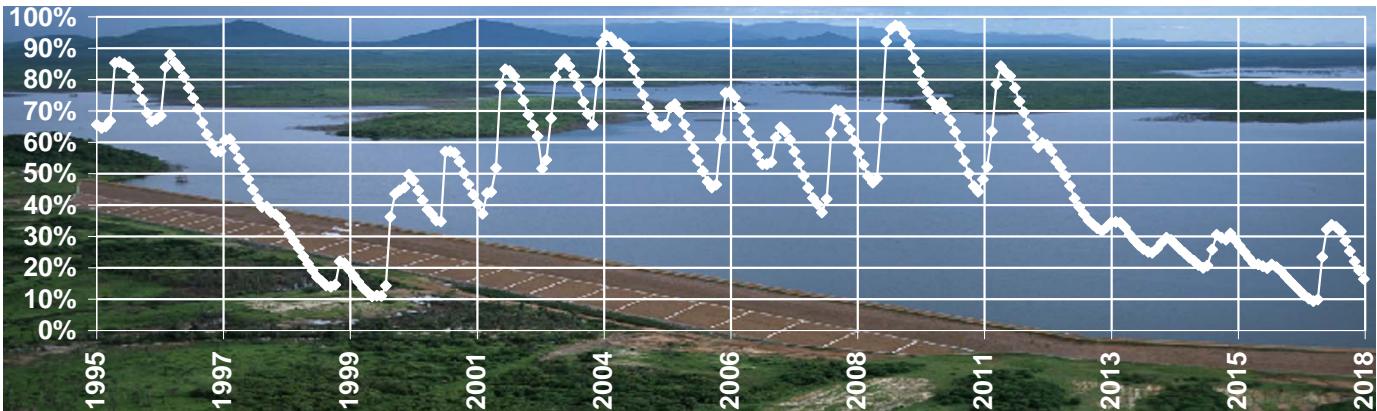
O Estado do Ceará este ano perenizou 829,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 2.535,3 km.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,371 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 456,149 milhões de m³ (33,27%), estando hoje com 140,136 milhões de m³ (10,22%), que corresponde a uma redução de 316,012 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 293,727 milhões de m³ (21,39%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açude seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

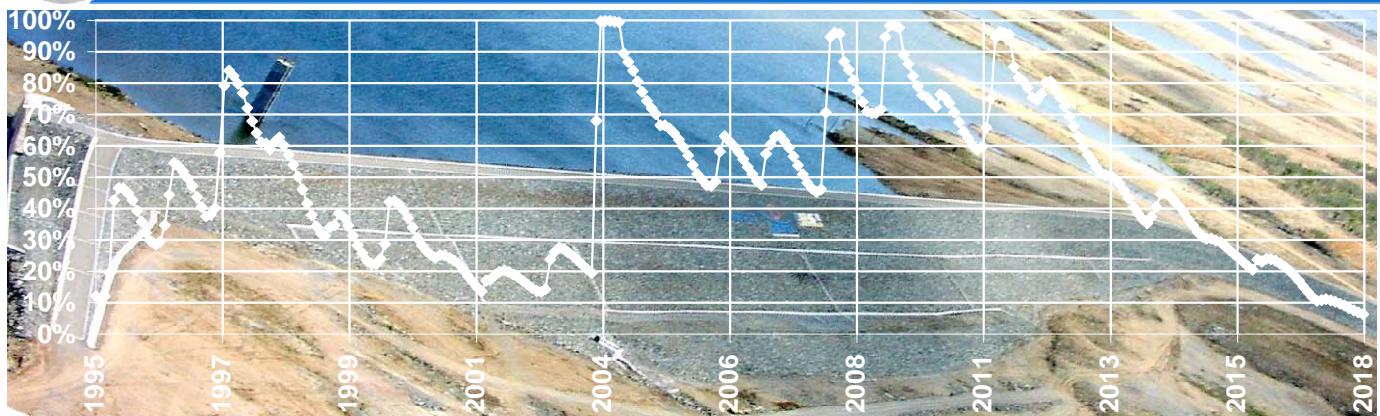
Durante o mês de dezembro de 2017 as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 123,796 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 99,376 milhões de m³ (7,25%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,779 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 286,043 milhões de m³ (10,29%), distribuídos em 24 açudes monitorados, estando hoje com 372,683 milhões de m³ (13,41%), que corresponde a um aumento de 86,640 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 570,721 milhões de m³ (20,53%), não registrando açude algum sangrando, mas 5 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

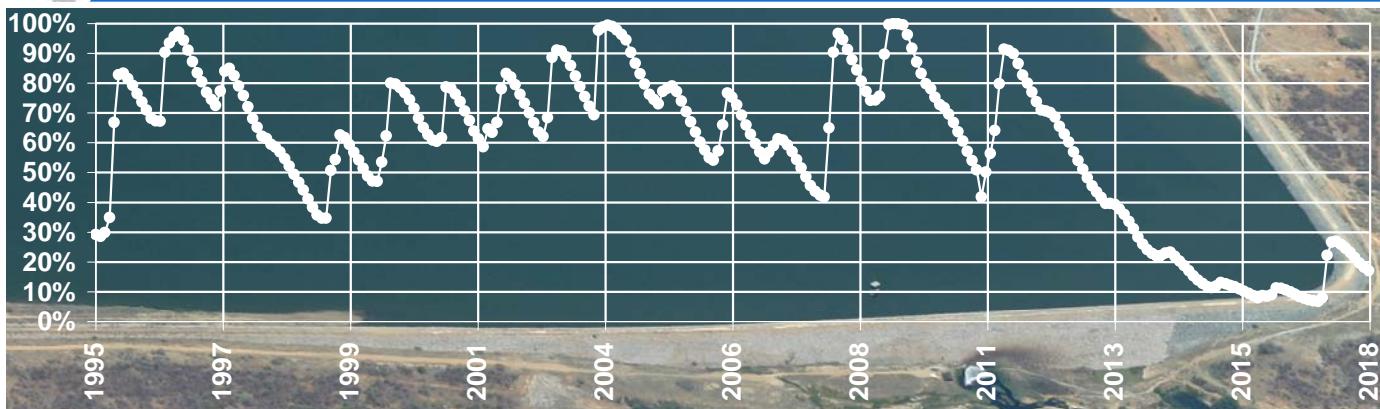
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou um aumento de 180.322.781 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 355,219 milhões de m³ (12,78%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,720 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 445,378 milhões de m³ (25,90%), estando hoje com 119,707 milhões de m³ (6,96%), que corresponde a uma redução de 325,671 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 137,631 milhões de m³ (7,98%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

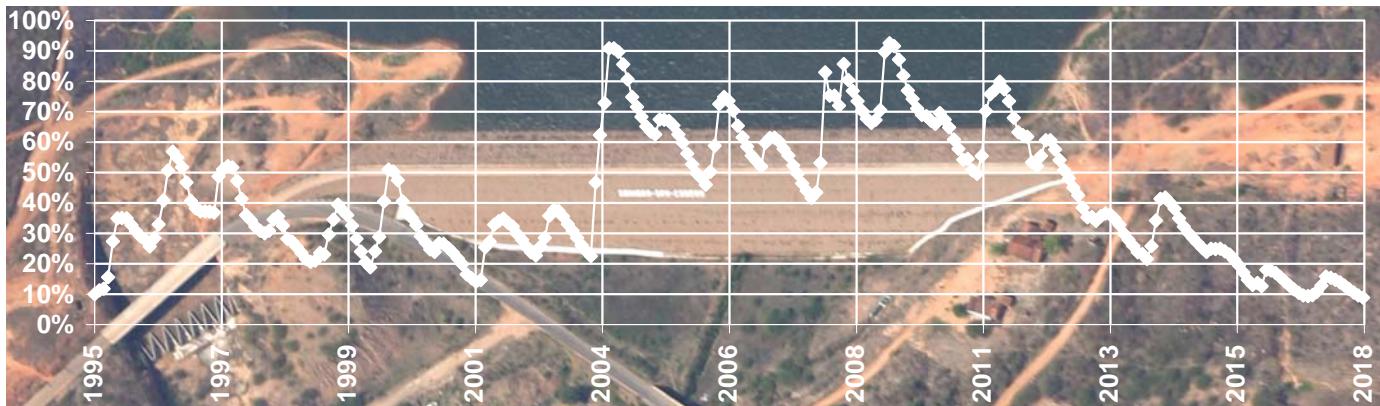
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 193,414 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 100,054 milhões de m³ (5,82%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,186 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 66,713 milhões de m³ (14,75%), estando hoje com 42,551 milhões de m³ (9,41%), que corresponde a uma redução de 24,162 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 59,130 milhões de m³ (13,07%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açude seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

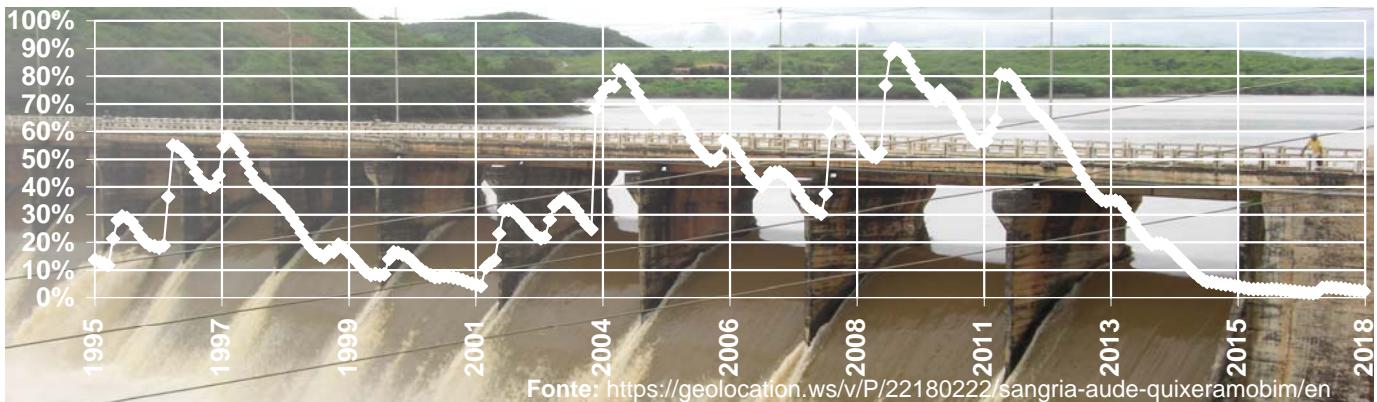
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 947,781 mil m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,767 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,973 milhões de m³ (3,50%), estando hoje com 48,150 milhões de m³ (1,74%), que corresponde a uma redução de 48,824 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 84,804 milhões de m³ (3,06%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s)): Cedro.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

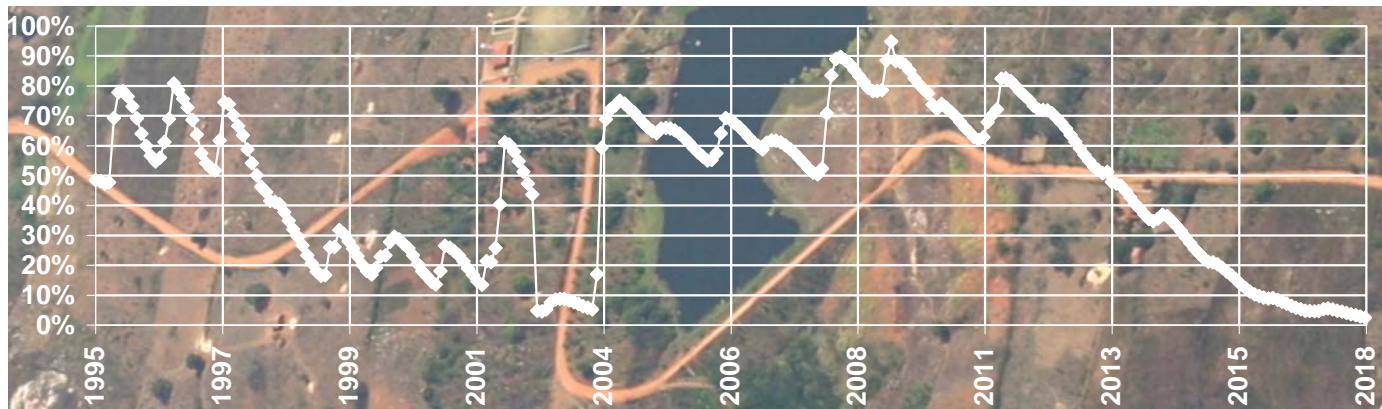
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 21,201 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 41,792 milhões de m³ (1,51%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,396 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 356,573 milhões de m³ (4,82%), estando hoje com 345,377 milhões de m³ (4,67%), que corresponde a uma redução de 11,196 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 759,460 milhões de m³ (10,28%), não registrando açude algum sangrando, mas 7 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

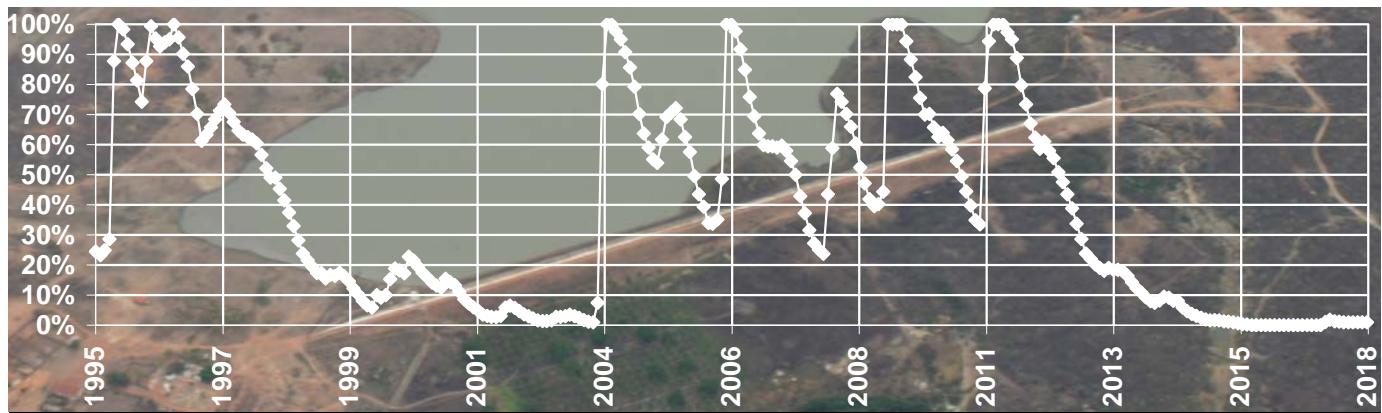
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 134.090.142 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 314,145 milhões de m³ (4,25%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,000 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 267,701 mil m³ (1,12%), estando hoje com 0 m³ (0,00%), que corresponde a uma redução de 267,701 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 0 m³ (0,00%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

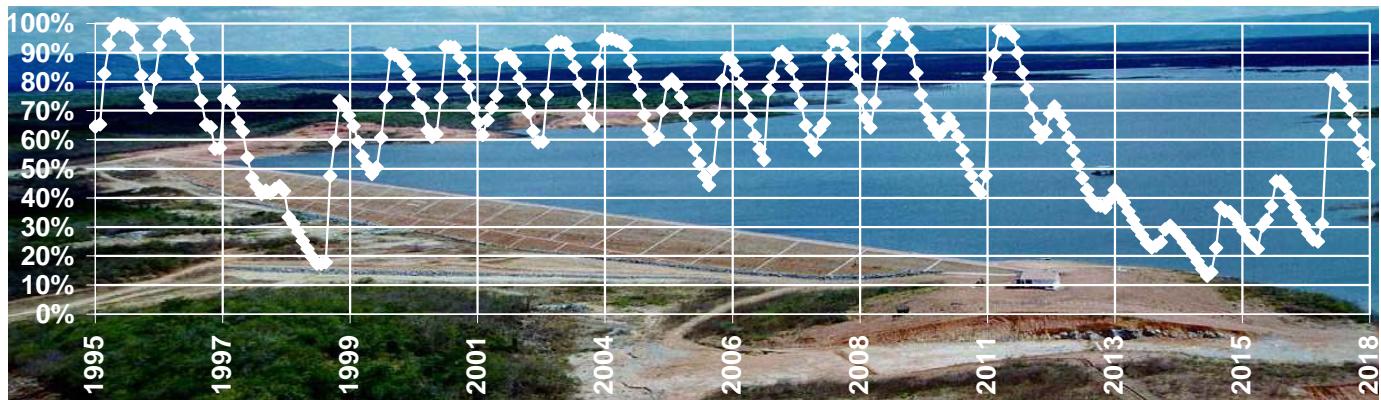
Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIAS DO COREAU



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 308,632 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o semestre com um volume acumulado de 242,804 milhões de m³ (78,67%), estando hoje com 79,195 milhões de m³ (25,66%), que corresponde a uma redução de 163,610 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 69,228 milhões de m³ (22,43%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açude seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

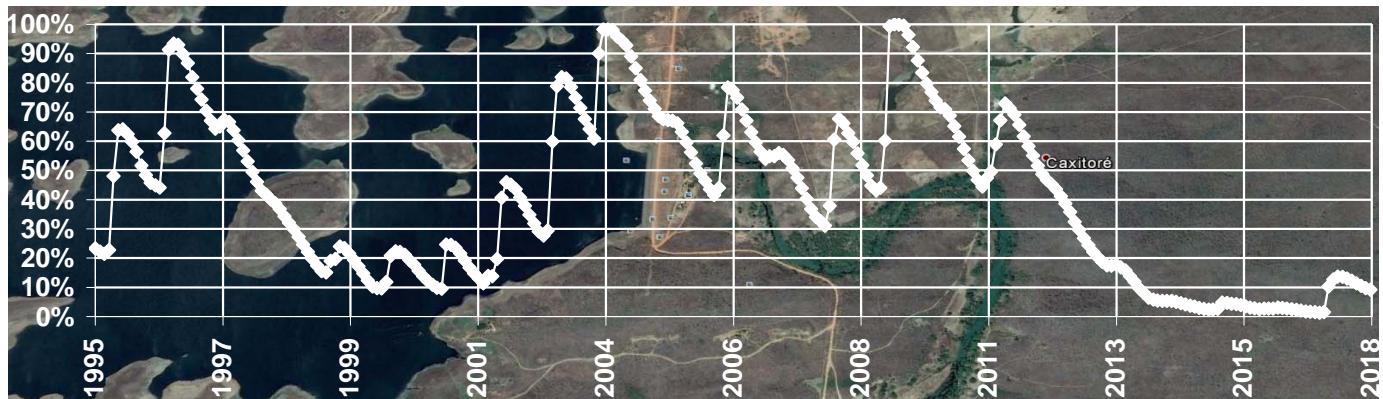
Durante o mês de dezembro de 2017 as Bacias do Coreau experimentaram uma redução de 91,512 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 66,915 milhões de m³ (21,68%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,031 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 139,725 milhões de m³ (13,55%), estando hoje com 15,264 milhões de m³ (1,48%), que corresponde a uma redução de 124,460 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 26,189 milhões de m³ (2,53%), não registrando açude algum sangrando, mas 6 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

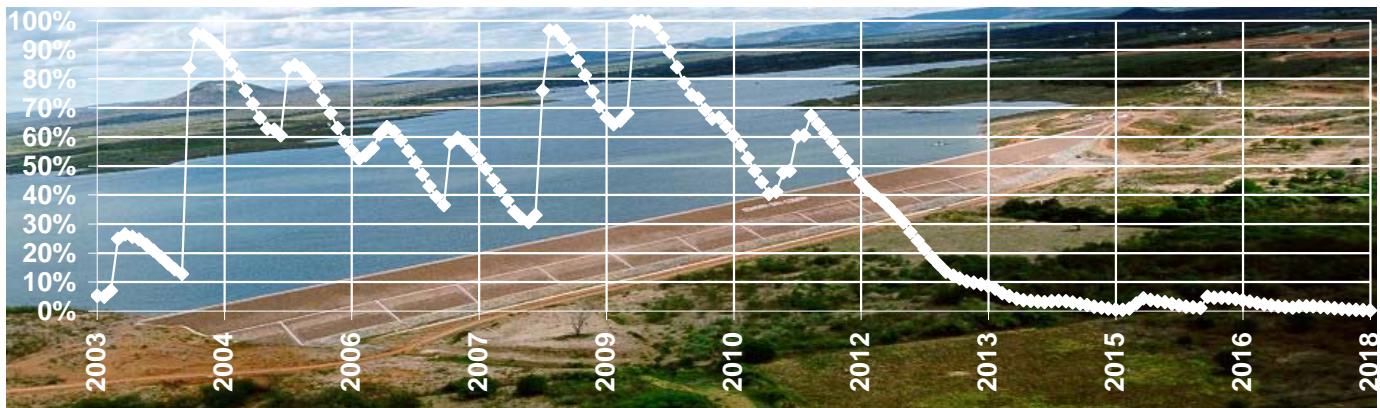
Durante o mês de dezembro de 2017 a Bacia do Curu experimentou uma redução de 84,608 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 449,070 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,430 milhões de m³ (1,21%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 6,242 milhões de m³ (1,39%), que corresponde a um aumento de 812,221 mil m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 4,723 milhões de m³ (1,05%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

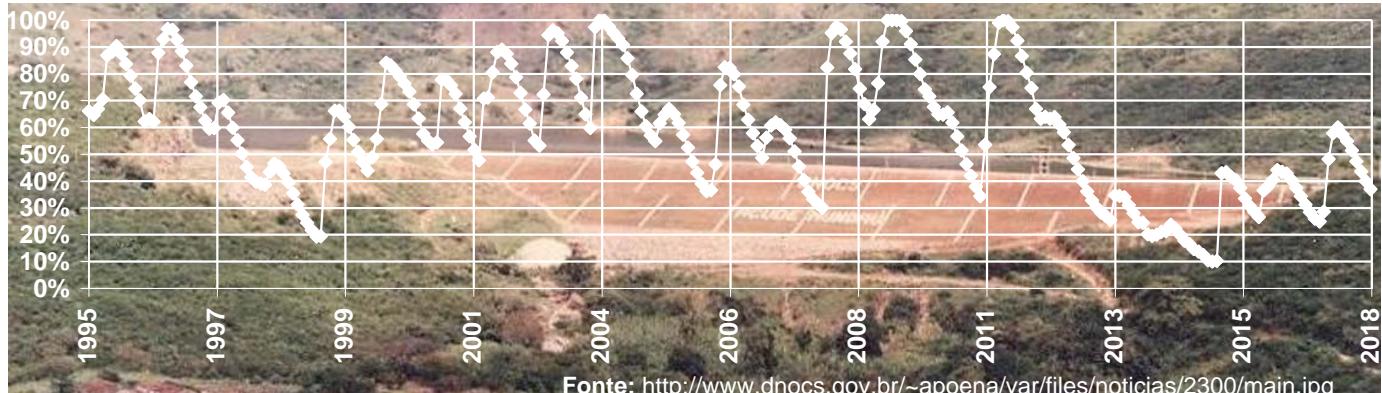
Durante o mês de dezembro de 2017 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 4.847.433 m³. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 5,953 milhões de m³ (1,33%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIAS DO LITORAL



Fonte: <http://www.dnocs.gov.br/~apoena/var/files/noticias/2300/main.jpg>

Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 215,134 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 123,324 milhões de m³ (57,32%), estando hoje com 55,978 milhões de m³ (26,02%), que corresponde a uma redução de 67,346 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 57,297 milhões de m³ (26,63%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açude seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

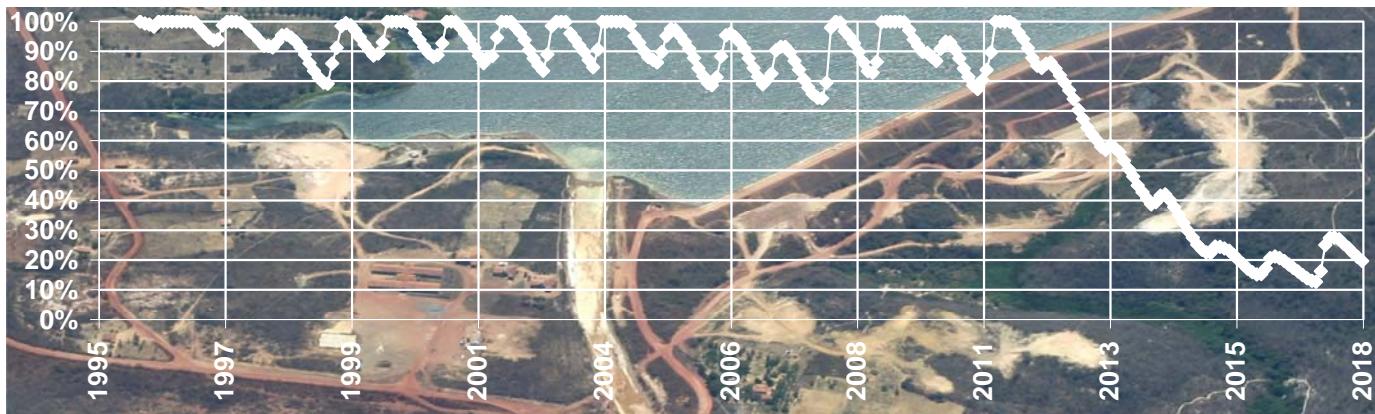
Durante o mês de dezembro de 2017 as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 29,920 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 50,056 milhões de m³ (23,27%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,044 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 38,774 milhões de m³ (27,49%), estando hoje com 19,591 milhões de m³ (13,89%), que corresponde a uma redução de 19,183 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 22,380 milhões de m³ (15,87%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

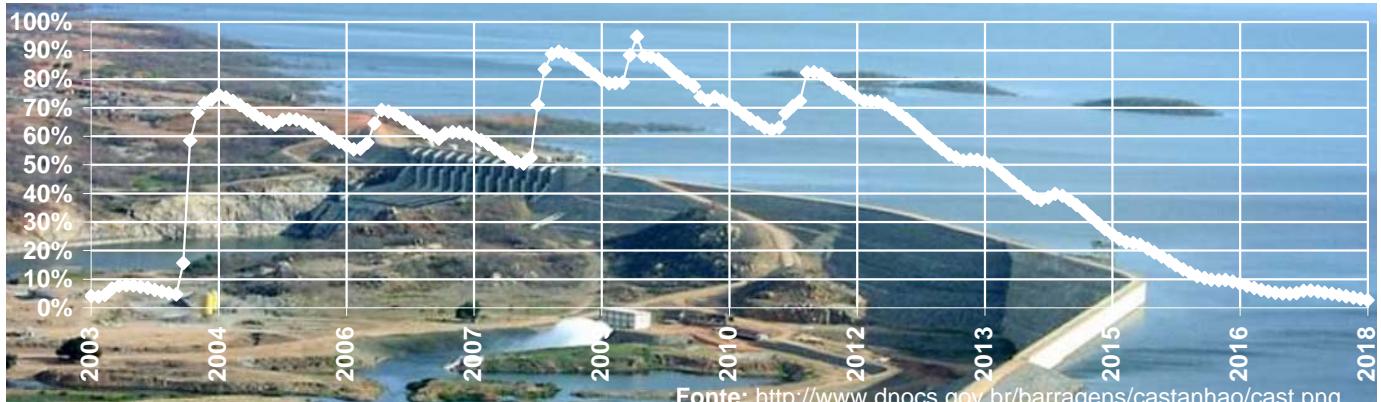
Durante o mês de dezembro de 2017 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 10,133 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 17,713 milhões de m³ (12,56%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 5,06 m na cota, que equivale à uma redução de 340,817 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,06 m acima, na cota 72,14 m, que equivale ao volume armazenado de 340,817 milhões de m³ (5,09%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 17 anos, este é um dos anos em que o açude Castanhão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

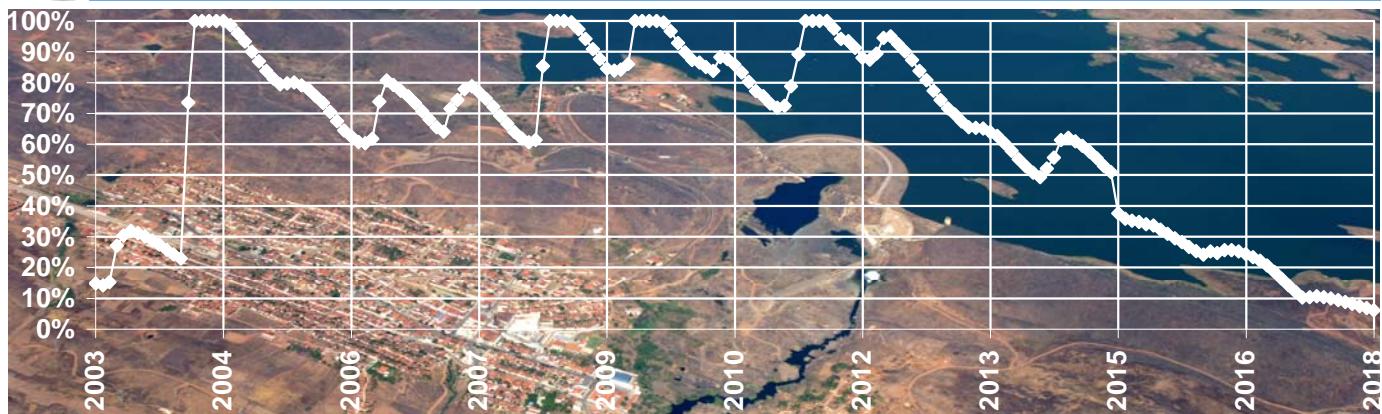
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Castanhão experimentou uma redução de 101 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 30,354 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 5,56 m na cota, que equivale à uma redução de 276,601 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 5,56 m acima, na cota 185,94 m, que equivale ao volume armazenado de 276,601 milhões de m³ (14,26%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 41 anos, este é o ano em que o açude Orós está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

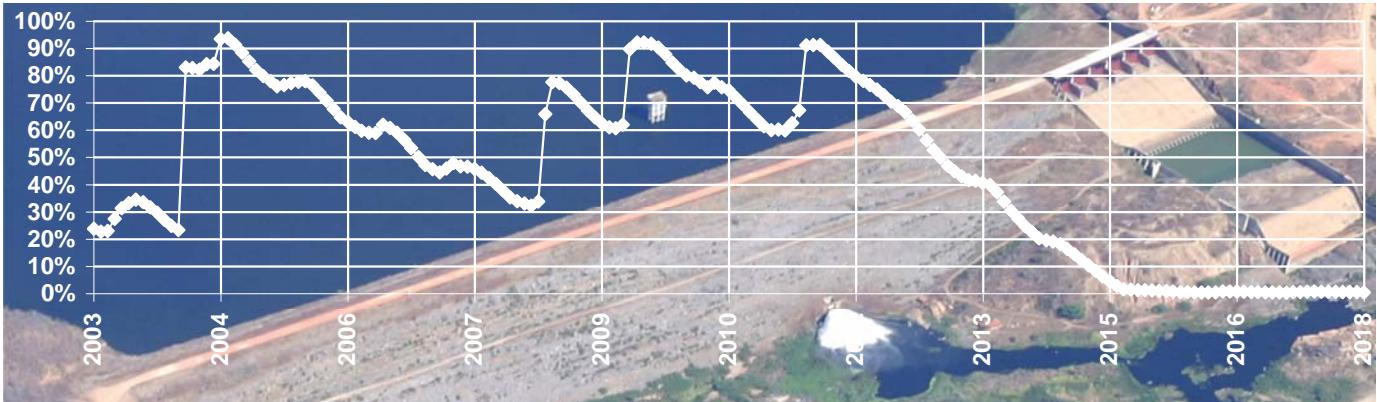
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Orós experimentou uma redução de 60 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 12,424 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m,

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 0,37 m na cota, que equivale á um aumento de 6.872.204 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,37 m abaixo, na cota 101,15 m, que equivale ao volume armazenado de 6,872 milhões de m³ (0,43%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 43 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

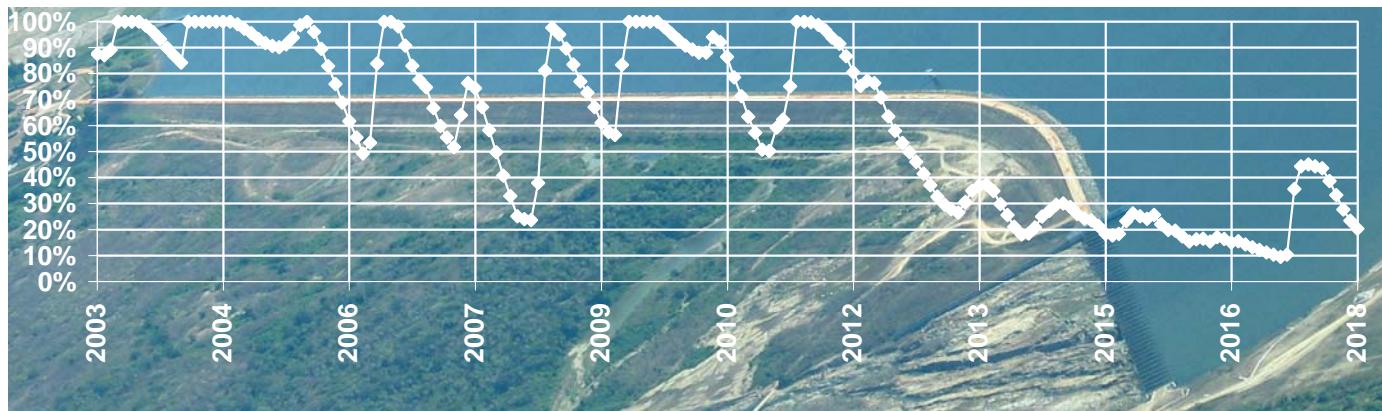
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 25 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 662,000 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 2,01 m na cota, que equivale á um aumento de 24.027.804 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,01 m abaixo, na cota 29,27 m, que equivale ao volume armazenado de 24,028 milhões de m³ (10,36%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 25 anos, este é um dos anos em que o açude Pacajus apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

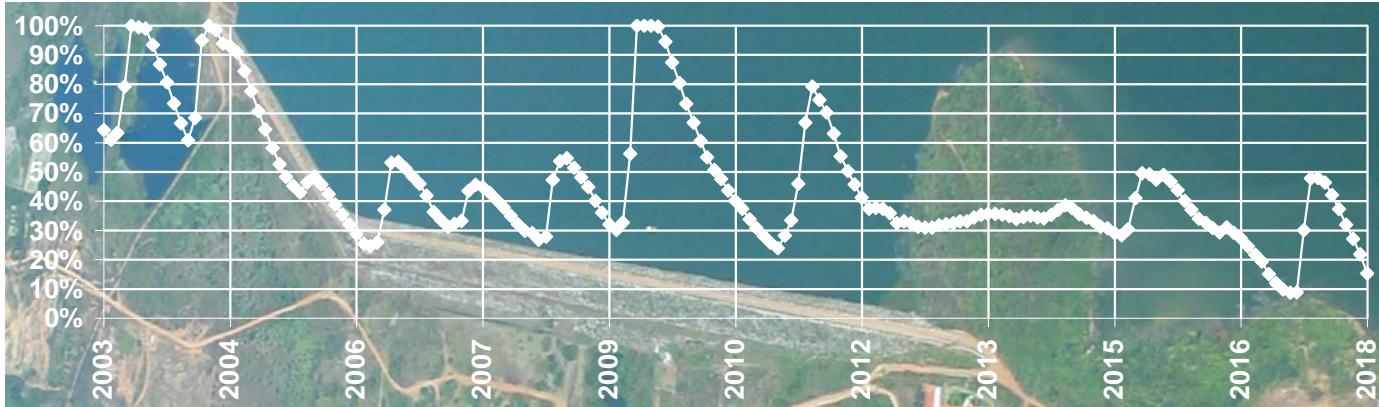
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Pacajus experimentou uma redução de 36 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 6,762 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 1,67 m na cota, que equivale à um aumento de 37.575.600 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,67 m abaixo, na cota 32,66 m, que equivale ao volume armazenado de 37.576 milhões de m³ (9,89%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

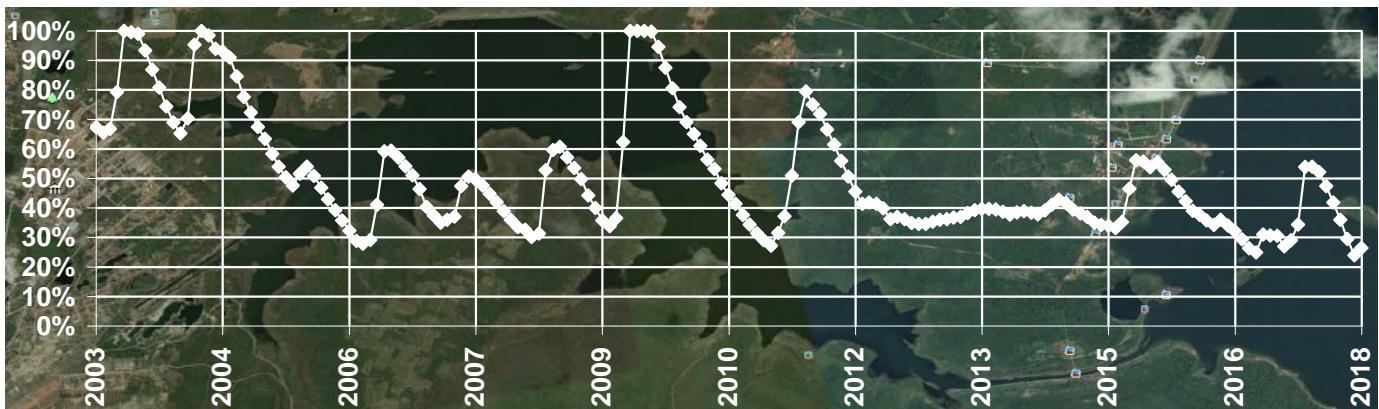
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Pacoti experimentou uma redução de 148 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 24,137 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 5,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve uma redução de 0,79 m na cota, que equivale á uma redução de 14,668 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,79 m acima, na cota 36,59 m, que equivale ao volume armazenado de 14,668 milhões de m³ (30,61%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 24 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

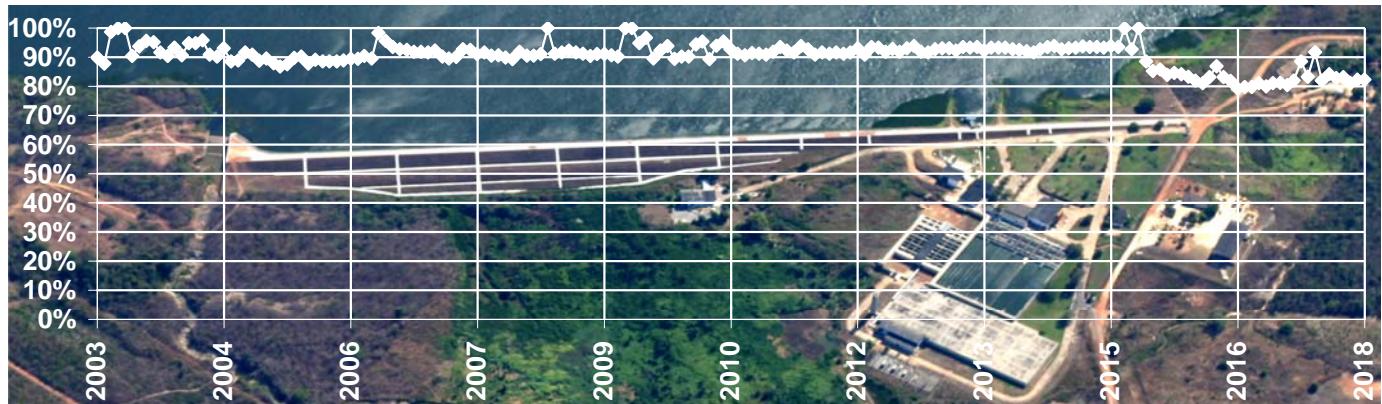
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Riachão experimentou uma elevação de 45 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 1,117 milhão de m³. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 0,08 m na cota, que equivale à um aumento de 27.046.702 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,08 m abaixo, na cota 34,93 m, que equivale ao volume armazenado de 27,047 milhões de m³ (81,22%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

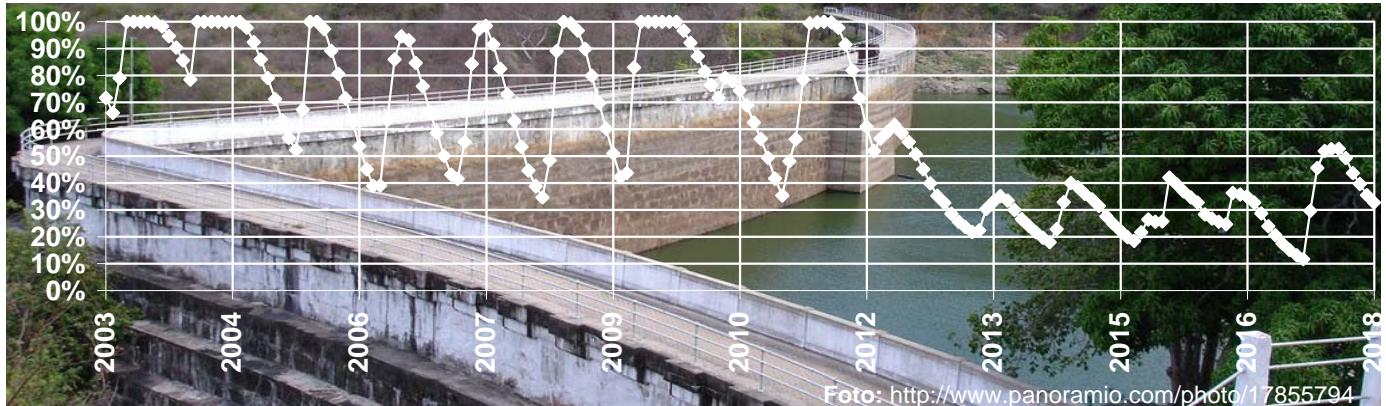
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Gavião experimentou uma elevação de 1 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 55,078 mil m³. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 4,23 m na cota, que equivale á um aumento de 4.488.203 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,23 m abaixo, na cota 114,87 m, que equivale ao volume armazenado de 4,488 milhões de m³ (15,16%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

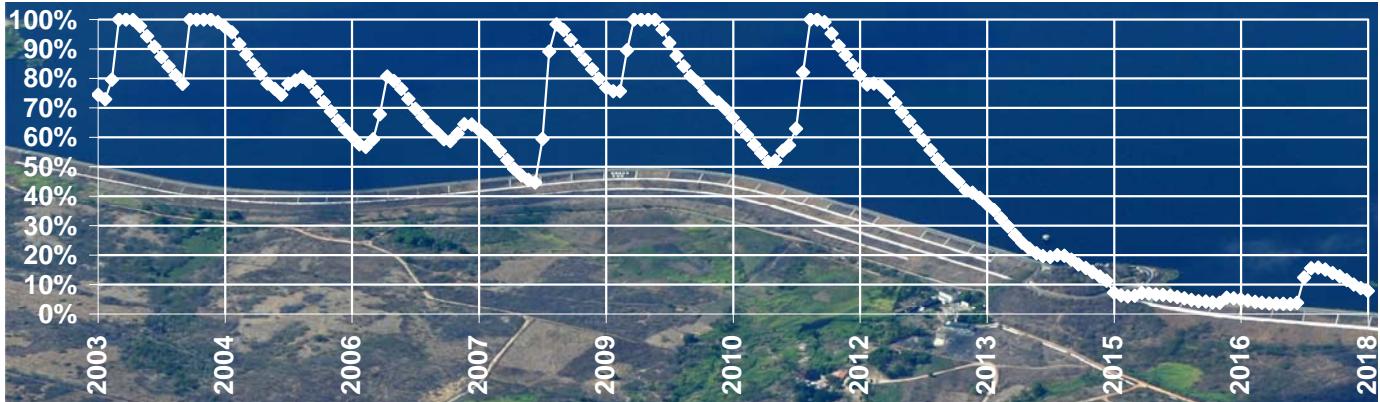
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 73 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 751,904 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 3,60 m na cota, que equivale á um aumento de 29.679.944 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,60 m abaixo, na cota 133,14 m, que equivale ao volume armazenado de 29,680 milhões de m³ (3,45%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

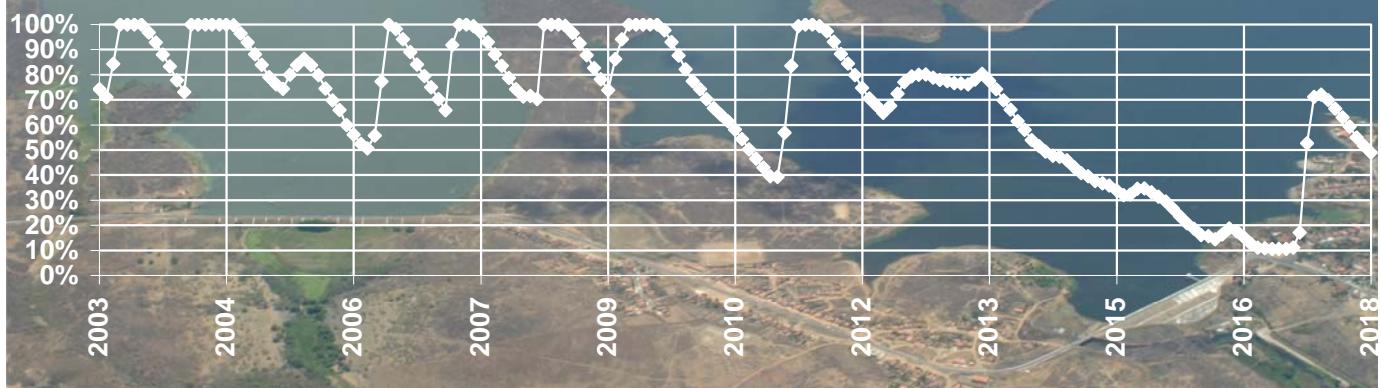
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Araras experimentou uma redução de 61 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 8,203 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 6,73 m na cota, que equivale á um aumento de 10.203.378 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 6,73 m abaixo, na cota 82,87 m, que equivale ao volume armazenado de 10,203 milhões de m³ (10,54%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

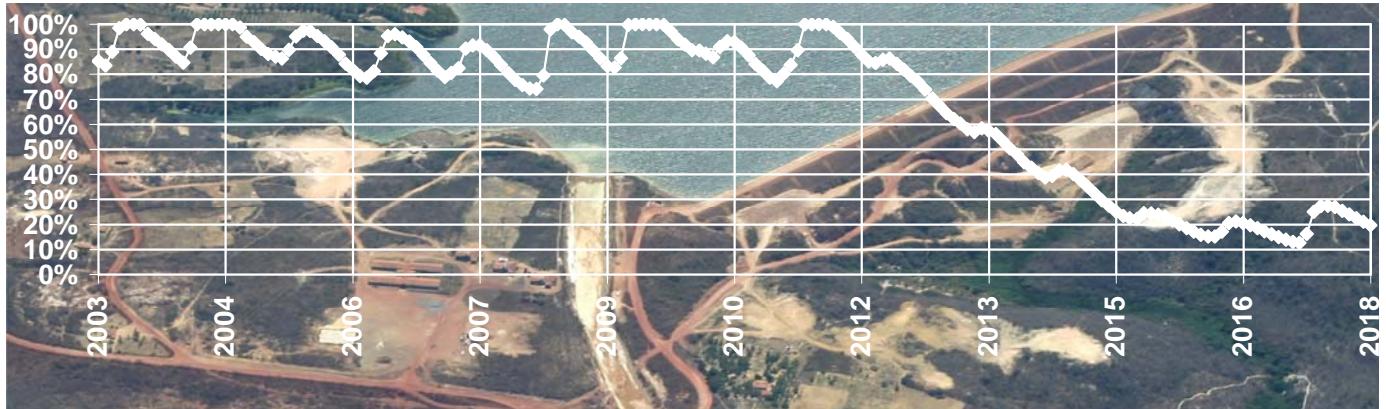
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,542 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 2,68 m na cota, que equivale á um aumento de 19.591.014 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,68 m abaixo, na cota 697,63 m, que equivale ao volume armazenado de 19,591 milhões de m³ (13,89%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 23 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

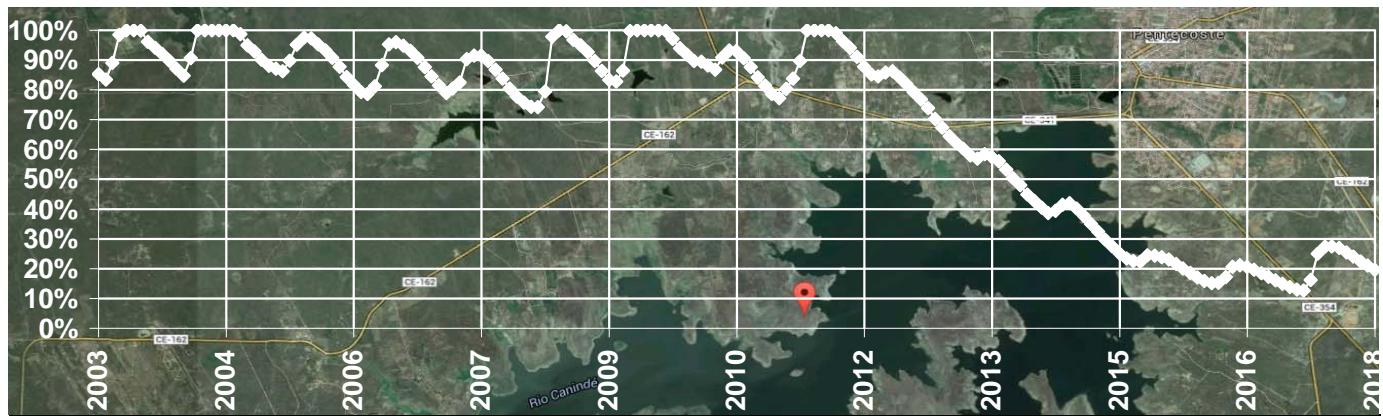
Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 51 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,887 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

domingo, 31 de dezembro de 2017



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao inicio do ano, houve um aumento de 1,61 m na cota, que equivale á um aumento de 487.421 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,61 m abaixo, na cota 41,19 m, que equivale ao volume armazenado de 487,421 mil m³ (0,14%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de dezembro de 2017 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 24 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 739,051 mil m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.